



SERVIÇO JESUÍTA AOS REFUGIADOS
PORTUGAL

RELATÓRIO E CONTAS



2020

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2020

Índice

1. Enquadramento geral.....	3
2. Resultados e Balanço	5
2.1 Demonstração de resultados.....	5
2.2 Financiamento das diferentes atividades.....	10
2.3 Grau de sustentabilidade dos centros de atividade.....	11
2.4 A execução orçamental	12
2.5 Balanço	13
3. Proposta de aplicação de resultados	14
4. Nota final	14
Anexos.....	16

Gráficos

Gráfico 1 - Evolução do Resultado Líquido	5
Gráfico 2 - Evolução dos rendimentos	6
Gráfico 3 - Rendimentos obtidos de organismos públicos	7
Gráfico 4 - Rendimentos obtidos por organismos privados.....	8
Gráfico 5 - Evolução dos gastos.....	9

Tabelas

Tabela 1 - Gastos: principais rubricas.....	10
Tabela 2 - Gastos: áreas de atividade	10
Tabela 3 - Financiamento por áreas de atividade.....	11
Tabela 4 - Sustentabilidade de cada centro de atividade.....	12
Tabela 5 - Execução orçamental	12
Tabela 6 - Alguns rácios financeiros	14

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2020

JRS – PORTUGAL – Serviço Jesuíta aos Refugiados – Associação Humanitária

Nos termos das disposições legais e estatutárias, vem a Direção do JRS-Portugal apresentar o Relatório de Contas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

1. Enquadramento geral

O Serviço Jesuíta aos Refugiados, em Portugal desde 1992, tem como missão Acompanhar, Servir e Defender os refugiados, deslocados à força e migrantes em situação de grande vulnerabilidade social, tendo como prioridade estar onde faz mais falta e onde mais ninguém está.

Para concretizar este trabalho, o JRS Portugal conta com uma equipa cada vez mais numerosa de colaboradores e voluntários que se dedicam a esta causa e missão, continuando a apoiar com hospitalidade todos os que procuram o JRS.

O ano de 2020 foi um ano de grandes desafios, sobretudo relacionados com o contexto provocado pela pandemia COVID-19, e com o forte impacto que esta causou no trabalho realizado pelas diversas equipas. É importante realçar que os números de pessoas apoiadas foram possíveis graças ao esforço conjunto de toda a equipa que, desde o primeiro momento, procurou adaptar-se ao novo contexto, mantendo sempre o contacto e a proximidade possível com os utentes, evitando o sentimento de isolamento e abandono durante o tempo de confinamento.

No âmbito do acompanhamento a migrantes, foram efetuados 14.789 atendimentos, o que representa um aumento de 36% face ao ano anterior. Estes atendimentos permitiram acompanhar, presencialmente e à distância, um total de 2.912 migrantes e refugiados provenientes de 70 países diferentes, que procuraram apoio social, psicológico, apoio médico e medicamentoso, apoio jurídico, apoio na formação e integração profissional, entre outros. No Centro Pedro Arrupe foram acolhidas 47 pessoas, as quais permaneceram em média 10 meses. Finalmente, na UHSA foram acompanhados 130 migrantes em situação de detenção. Em 2020 o JRS Portugal manteve um conjunto de colaboradores destacados no SEF, no ACM e na CM Porto dando apoio nas áreas das migrações e mediação intercultural das entidades.

Por sua vez, na área de acolhimento e acompanhamento de refugiados, o número de pessoas acolhidas foi muito inferior ao do ano anterior, sobretudo devido à situação pandémica vivida, que resultou no

fecho das fronteiras entre março e julho de 2020 e na suspensão do Programa Europeu de Reinstalação durante parte do ano. Assim, no ano de 2020 foram acolhidas 9 pessoas no CATR, 28 pessoas nas habitações do JRS e cerca de 19 pessoas no Centro de Évora e na PAR.

O trabalho direto com a população migrante e refugiada em Portugal é possível graças a um conjunto de áreas transversais no JRS que dão apoio operacional, tais como: Comunicação e Advocacy, cujo trabalho em 2020 foi marcado pela reflexão sobre os centros de detenção de migrantes do SEF que resultaram na morte do cidadão ucraniano Ihor Homeniuk, e pela campanha «Vidas Em Espera» que teve como objetivo sensibilizar para o contributo positivo dos imigrantes e refugiados na sociedade; o serviço Financeiro e Administrativo, que garante a gestão financeira e a gestão do quadro de pessoal do JRS; a área de Planeamento e Gestão de Projetos, responsável pela preparação de candidaturas e pela busca de meios financeiros que permitam dar resposta às necessidades dos utentes acompanhados pelo JRS; a área da Formação e Identidade, que tem como objetivo consolidar um modo de proceder de acordo com a identidade e valores do JRS; a área do Voluntariado, que complementa o trabalho dos técnicos no apoio aos utentes, dinamizando as mais diversas áreas; e área da Interpretação e Tradução, que tem como objetivo criar uma rede de intérpretes disponíveis para colaborar com as equipas do JRS no apoio aos refugiados e às instituições de acolhimento.

O detalhe da ação do JRS Portugal ao longo de 2020 poderá ser encontrado no Relatório de Atividades de 2020, onde se encontram detalhadas todas as ações desenvolvidas, constituindo um documento autónomo ao presente Relatório e Contas.

Os recursos financeiros para pôr em prática toda esta ação foram obtidos por via da prestação de serviços de âmbito social, contratados com o Estado, através de subsídios de outras entidades, donativos de particulares e empresas que se identificam com a missão do JRS Portugal e por via das candidaturas a projetos específicos de apoio aos migrantes e refugiados, em diferentes domínios.

O JRS agradece, assim, a todos aqueles que fizeram parte da sua missão em 2020 e mantém vivas as parcerias estratégicas com diferentes entidades, públicas ou privadas, das quais se salientam: o Serviço de Estrangeiro e Fronteiras, a Segurança Social, o Alto Comissariado para as Migrações; a Câmara Municipal de Lisboa, a Câmara Municipal do Porto e a Gebalis - Gestão do Arrendamento da Habitação Municipal de Lisboa, EM, SA. Dentro das organizações privadas incluem-se, entre outros, a Fundação Calouste Gulbenkian, a Fundação Montepio, a Caixa Geral de Depósitos, a Entreatajuda e o Grupo Jerónimo Martins.

2. Resultados e Balanço

As Demonstrações Financeiras do JRS-Portugal foram elaboradas de acordo com o regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo, estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, Portaria n.º 105/2011 de 14 de março, Aviso n.º 6729-B/2011 de 14 de março, bem como com as outras normas de contabilidade em vigor.

Esta análise foi feita com base no Balanço, Demonstração de Resultados e outros elementos contabilísticos elaborados pela TABIL - Técnica de Contabilidade, Lda.

2.1 Demonstração de resultados

Analisando a Demonstração dos Resultados (Anexo 1) verifica-se que o **Resultado Operacional** (antes de gastos de financiamento e impostos) de 2020 apresentou um valor positivo de **221.876,26€**.

Resultado Líquido

O **Resultado Líquido** do ano de 2020 foi positivo, de **221.173,57€**. É um resultado significativamente superior do que se verifica como a tendência geral dos últimos anos, com a exceção do ano de 2018, em que também se atingiu um resultado muito elevado. Pode-se dizer que no ano atípico obteve-se um resultado atípico. Os fatores que contribuíram para a obtenção deste resultado, bem como as componentes mais significativas do mesmo serão explicados posteriormente no presente relatório.

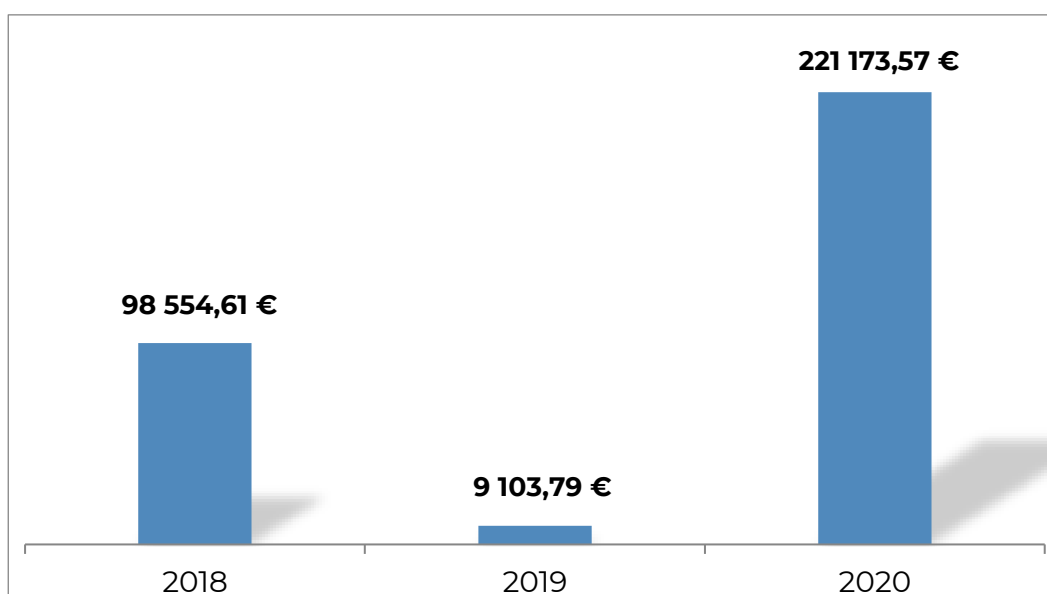


Gráfico 1 - Evolução do Resultado Líquido

Rendimentos

Os rendimentos no ano de 2020 foram de **2.181.948,70€**.

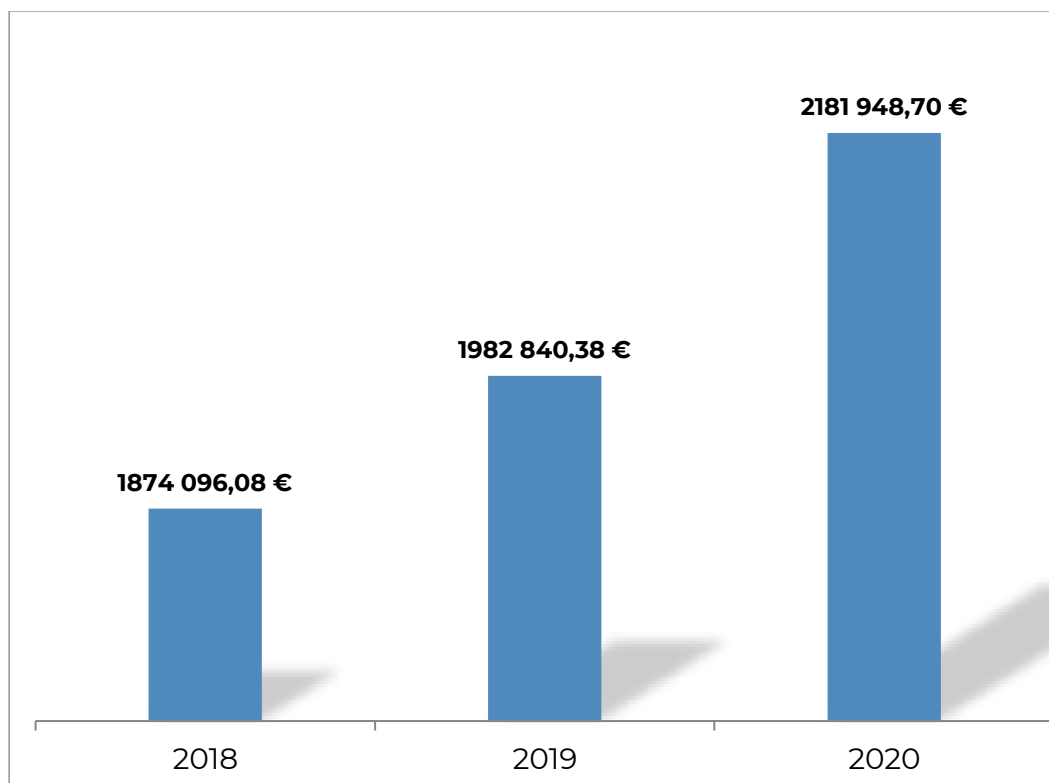


Gráfico 2 - Evolução dos rendimentos

Continua a verificar-se uma tendência de crescimento contínuo do fluxo financeiro do JRS Portugal. A taxa de variação de 2020 relativamente a 2019 foi de 10,0% - correspondendo a um valor adicional de 199.108,32€. A variação relativamente ao ano de 2018 foi ainda mais significativa, tendo os rendimentos aumentado em 16,4%.

Os rendimentos obtidos no ano de 2020 estão associados, fundamentalmente e à semelhança dos anos anteriores, aos Subsídios à Exploração de vários organismos (públicos e privados), aos donativos de particulares e empresas e ao valor associado à consignação do IRS.

Os rendimentos provenientes dos Organismos Públicos, que representam 76,24% do total dos rendimentos, corresponderam a 1.663.414,84€, distribuídos da seguinte forma:

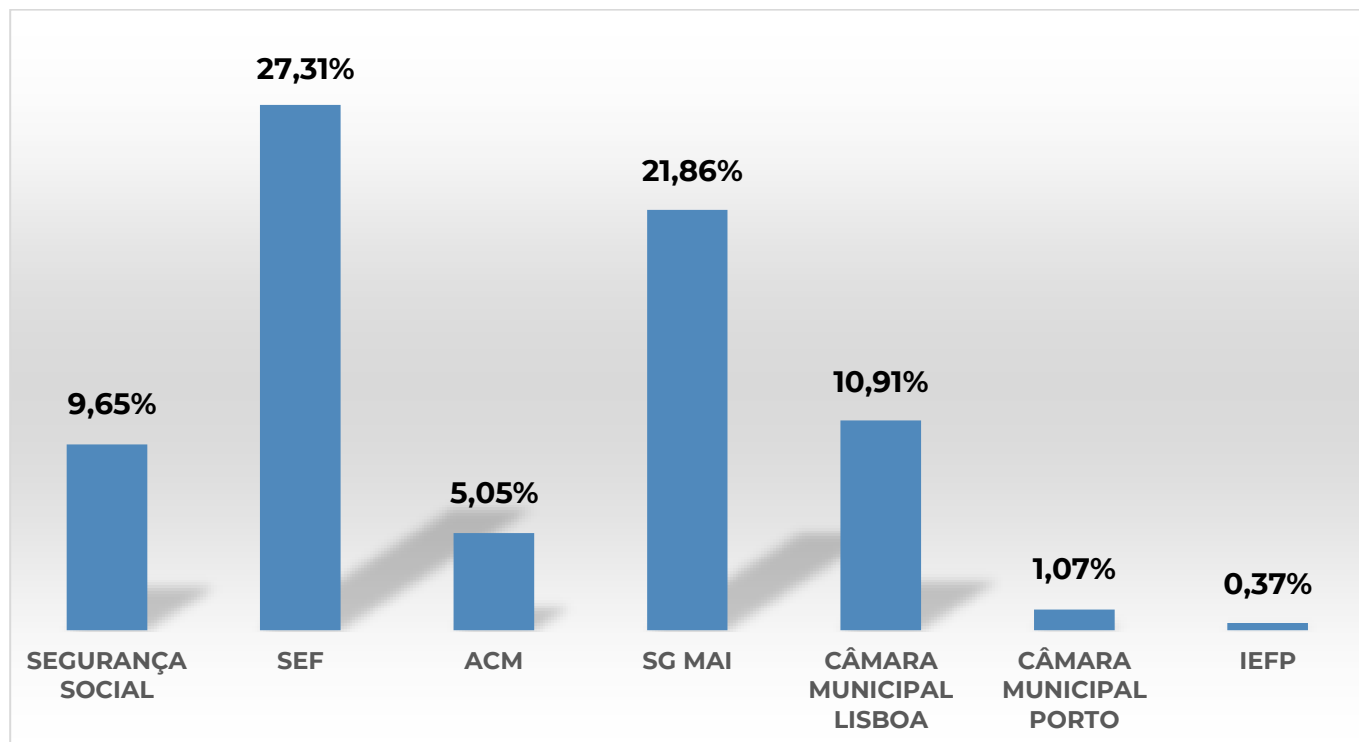


Gráfico 3 - Rendimentos obtidos de organismos públicos

Os rendimentos de âmbito público estão relacionados com os serviços sociais que o JRS presta aos seus utentes (migrantes e refugiados), bem como à ação de mediação sociocultural, nomeadamente junto dos organismos: Serviço de Estrangeiros Fronteiras (SEF), Alto Comissariado para as Migrações (ACM) e Câmara Municipal do Porto (CMP). Incluem-se, também, os programas de apoio aos refugiados (reinstalados/recolocados), no âmbito dos protocolos com o Estado Português e Organismos da União Europeia.

De salientar que, pela primeira vez desde o ano de 2010, a taxa de financiamento das atividades do JRS pelos organismos públicos foi inferior a 80%, o que significa que em 2020 se conseguiu implementar algumas medidas da política de diminuição de dependência dos financiamentos estatais, de que se falou nos últimos anos.

Compreendendo que não será possível evitar a dependência do JRS de fontes de financiamento público, nacionais ou europeus, atendendo à especificidade da área de atuação da instituição, é inquestionável que o acesso a outras fontes de financiamento não estatais permite aumentar a autonomia e liberdade na realização da sua missão.

No que respeita aos organismos privados, o montante total recebido foi de 518.533,86€, o qual representa 23,76% do total dos rendimentos obtidos, distribuídos de acordo com o gráfico abaixo.

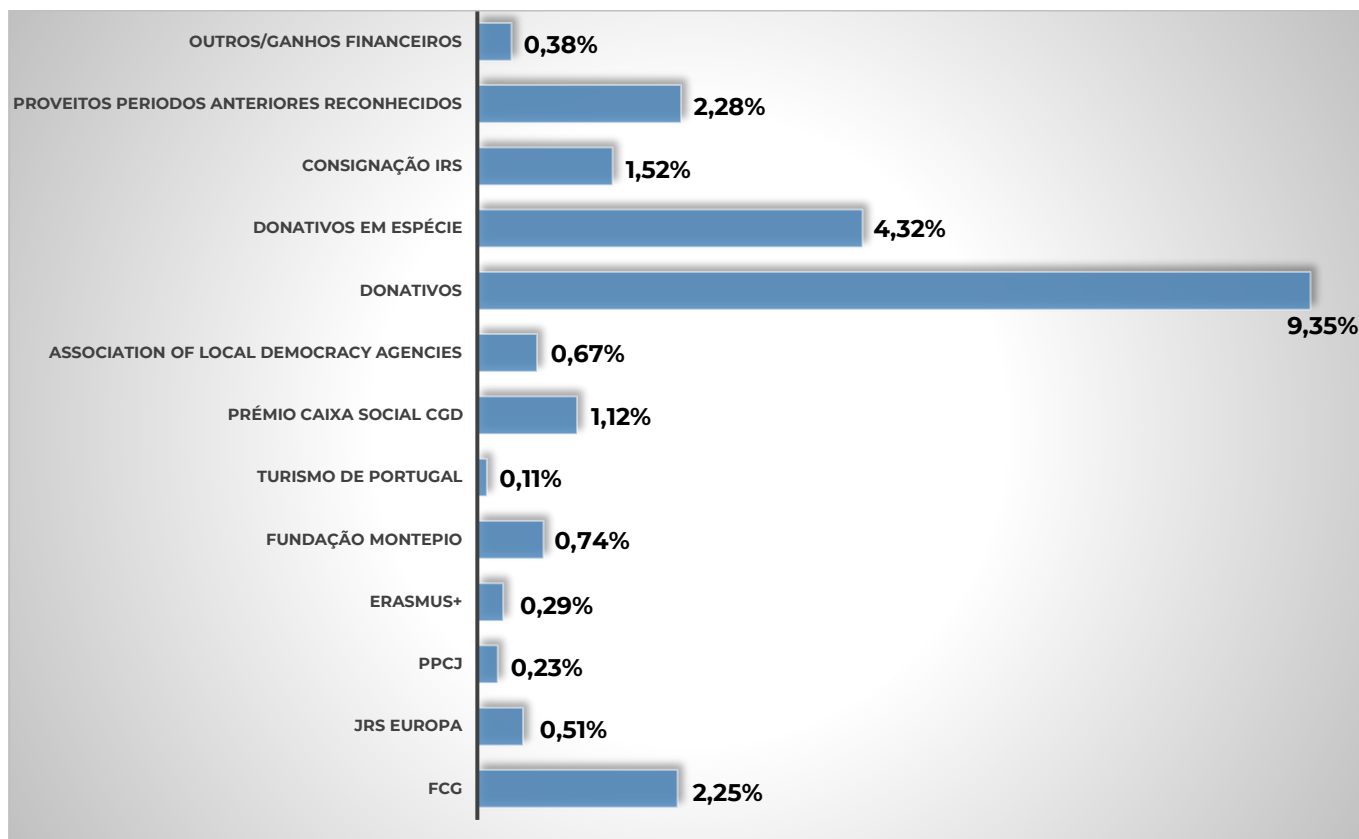


Gráfico 4 - Rendimentos obtidos por organismos privados

Uma parte importante dos rendimentos está associada a projetos específicos, de que são exemplos: o Projeto WorkUp (49.003,01€), financiado pela Fundação Internacional EEA Grants, o Projeto WeR1 (6.332,20€), financiado pela Agência Nacional Erasmus+, o Projeto CRIA (16.145,73), financiado pela Fundação Montepio e o Projeto TPC (24429.03€), financiado pelo Prémio Caixa Social da Caixa Geral de Depósitos. Todos estes projetos foram finalizados em 2020.

Alguns outros projetos como, por exemplo, os projetos internacionais CHANGE, RACIP, EPIC, EPIM, bem como o projeto Cuidar Sem Fronteiras, do BPI Solidário, terão a sua continuidade ou vão arrancar já em 2021.

Outra componente importante refere-se aos donativos recebidos em 2020, que incluem a consignação da quota do IRS (33.060,84€), os donativos de particulares e de empresas (203.904,61€) e os donativos em espécie (94.286,00€), no valor total de 331.251,45€. É de salientar nesta rubrica os montantes dos donativos recebidos dos doadores internacionais de Singapura, através do JRS Internacional

(160.000,00€), para assegurar o pagamento da contrapartida nacional no âmbito dos projetos cofinanciados pelo FAMI, e dos LDS Charities (15.000,00€) destinado a cofinanciar o projeto de renovação dos equipamentos informáticos do JRS.

Para além disso, foi reconhecido como proveito o montante de 49.828,87€, de natureza privada, recebido nos períodos anteriores, a fim de garantir o financiamento da contrapartida de 25% dos vários projetos FAMI desenvolvidos neste ano. Este processo não só foi preparado contabilisticamente nas contas dos anos anteriores quando se fez o diferimento das verbas para serem reconhecidas futuramente, como estava já previsto no orçamento de 2020. Assim, neste ano, ficou finalizado este procedimento contabilístico assumido pela Direção do JRS em 2017.

Resumido, em comparação com 2019, em 2020 verifica-se um acréscimo de 105,5% das verbas recebidas e reconhecidas a título de donativos, o que contribuiu para o aumento significativo da parcela do setor privado para 23,76%. O mesmo também foi o fator principal que permitiu atingir o resultado líquido do período elevado.

Gastos

Os gastos, no ano de 2020, atingiram o montante de **1.960.775,13€**, o que correspondeu a um decréscimo relativamente a 2019 de 0,1%.

Em termos evolutivos, o gráfico seguinte demonstra a dinâmica dos gastos nos últimos três anos.

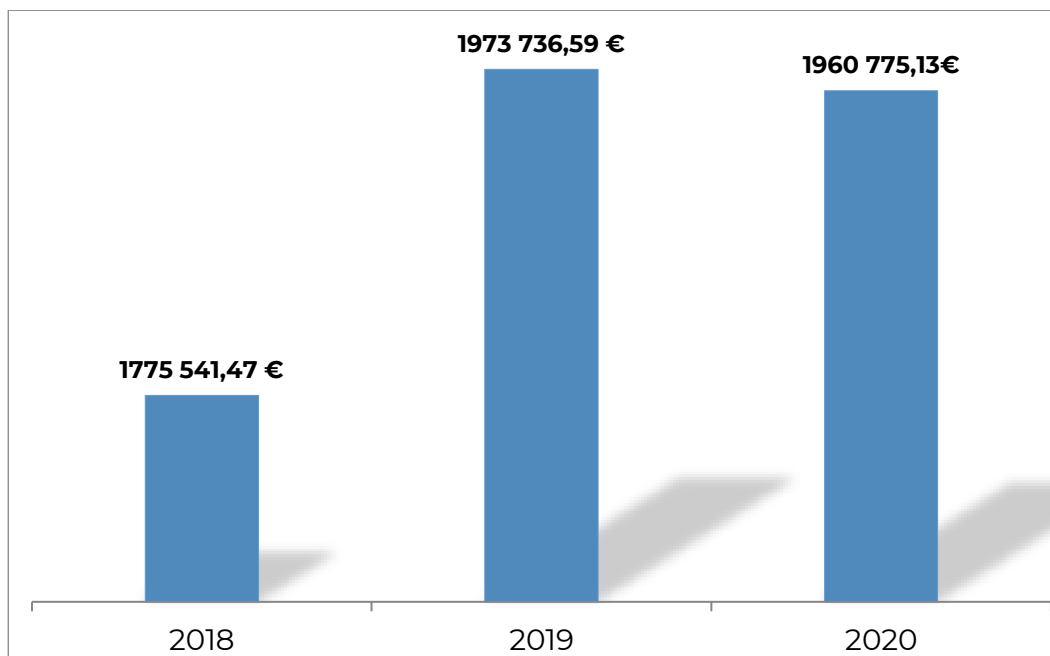


Gráfico 5 - Evolução dos gastos

No que se refere aos gastos, no montante total de 1.960.775,13 €, verifica-se que as principais rubricas correspondem aos Custos com Pessoal, representando 68,67% do total (em 2019 – 69,52%), e aos Fornecimentos e Serviços Externos, 20,82% (em 2019 – 20,80%).

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	80 133,88 €	4,09%
Fornecimentos e serviços externos	408 329,62 €	20,82%
Gastos com o pessoal	1 346 405,67 €	68,67%
Outros gastos e perdas	111 877,31 €	5,71%
Depreciação e amortização	10 974,95 €	0,56%
Juros e gastos similares suportados	3 053,70 €	0,15%
Total	1 960 775,13 €	100,00%

Tabela 1 - Gastos: principais rubricas

A distribuição dos gastos por área de atividade, de acordo com o organigrama atual do JRS, pode ser observada na tabela seguinte.

Área de Acolhimento e Acompanhamento	1 752 477,11 €	89,37%
Acolhimento e Acompanhamento de Migrantes	460 860,81 €	23,50%
Acolhimento e Acompanhamento de Refugiados	832 965,85 €	42,48%
Acompanhamento de Migrantes em Detenção (UHSA)	24 667,83 €	1,26%
Mediação Sociocultural	433 982,62 €	22,13%
Advocacy e comunicação	60 317,97 €	3,08%
Outros	147 980,05 €	7,55%
Total	1 960 775,13 €	100,00%

Tabela 2 - Gastos: áreas de atividade

Verifica-se que a área de acolhimento e acompanhamento de refugiados continua a ter o maior impacto na estrutura dos gastos da instituição, tendo inclusivamente aumentado ligeiramente no ano corrente, de 40,46% em 2019 para 42,48%. Na generalidade, a distribuição dos gastos entre as áreas mantém-se muito semelhante à do ano de 2019.

2.2 Financiamento das diferentes atividades

O financiamento das diferentes atividades desenvolvidas pelo JRS Portugal está associado a rendimentos recebidos por via da Segurança Social (cerca de 10% do total dos financiamentos obtidos), no âmbito dos acordos atípicos para o Centro de Alojamento Temporário Centro Pedro Arrupe (CPA) e para Atendimento/Acompanhamento Social (Centro de Atendimento), e de projetos específicos financiados por organismos públicos e privados.

O quadro abaixo representa a distribuição mais detalhada dos gastos pelas áreas/gabinetes de funcionamento conforme o organigrama do JRS, em função da respetiva cobertura pelas diferentes fontes de financiamento.

Áreas de funcionamento	Segurança Social	Projetos específicos	Total
Acolhimento	154 439,58 €	871 419,55 €	1 025 859,13 €
CPA	154 439,58 €	74 223,02 €	228 662,60 €
CATR		195 781,59 €	195 781,59 €
PAF (Residências autónomas)		68 534,72 €	68 534,72 €
CTR ÉVORA		434 865,90 €	434 865,90 €
PAR		98 014,32 €	98 014,32 €
Acompanhamento	56 363,31 €	295 755,08 €	352 118,39 €
Social (Atendimento social, CLAIM)	36 505,72 €	53 822,69 €	90 328,41 €
Apoio médico	2 788,53 €		2 788,53 €
Emprego	17 069,06 €	52 492,28 €	69 561,34 €
Academia		70 012,22 €	70 012,22 €
Habitação		34 442,09 €	34 442,09 €
Acompanhamento em Detenção (UHSA)		24 667,83 €	24 667,83 €
Comunicação e Advocacy		60 317,97 €	60 317,97 €
Voluntariado	834,94 €		834,94 €
Mediação Sociocultural		433 982,62 €	433 982,62 €
SEF		389 586,89 €	389 586,89 €
CNAI		21 780,86 €	21 780,86 €
CM Porto		22 614,87 €	22 614,87 €
Outras	69 773,14 €	78 206,91 €	147 980,05 €
Total	281 410,97 €	1 679 364,16 €	1 960 775,13 €

Tabela 3 - Financiamento por áreas de atividade

2.3 Grau de sustentabilidade dos centros de atividade

A comparação dos gastos por valências com os respetivos financiamentos permite verificar que, no caso das duas áreas de atividade do JRS Portugal mais antigas – Centro de Atendimento e Centro de Alojamento Temporário Centro Pedro Arrupe - o financiamento pelos acordos atípicos com o Instituto da Segurança Social, I.P., à semelhança dos anos anteriores, continua a não ser suficiente. Deste modo, o funcionamento das mesmas só é possível devido à existência de alguns excedentes associados as outras atividades desenvolvidas pelo JRS-Portugal, concretamente provenientes do financiamento das áreas de mediação sociocultural, dos donativos recebidos e de acompanhamento de refugiados (na

medida de asseguramento de custos indiretos no âmbito dos projetos financiados pelo Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI)).

A avaliação do grau de sustentabilidade de cada um dos centros de atividade está refletida no quadro abaixo:

Rubricas	Despesas totais	Receitas			Saldo	
		Segurança Social	Outras	Total	Valor	%
Centro de Atendimento	126 971,39 €	93 902,28 €	0,00 €	93 902,28 €	-33 069,11 €	73,96%
Centro Pedro Arrupe (CPA)	228 662,60 €	116 109,00 €	76 040,92 €	192 149,92 €	-36 512,68 €	84,03%
Acompanhamento de Migrantes (projetos específicos)	235 317,93 €	0,00 €	235 329,64 €	235 329,64 €	11,71 €	100,00%
Acolhimento e Acompanhamento de Refugiados	832 965,85 €		888 583,39 €	888 583,39 €	55 617,54 €	106,68%
Acompanhamento de Migrantes em Detenção (UHSA)	24 667,83 €		25 095,28 €	25 095,28 €	427,45 €	101,73%
Mediação Sociocultural	433 982,62 €		470 574,02 €	470 574,02 €	36 591,40 €	108,43%
Outros	78 206,91 €		276 314,17 €	276 314,17 €	198 107,26 €	353,31%
Total	1 960 775,13 €	210 011,28 €	1 971 937,42 €	2 181 948,70 €	221 173,57 €	111,28%

Tabela 4 - Sustentabilidade de cada centro de atividade

2.4 A execução orçamental

Na tabela seguinte está refletida, em traços gerais, a execução do orçamento de 2020.

Rubricas	Orçamentado	Executado	Grau de Execução
Rendimentos	2 424 286,40 €	2 181 948,70 €	90,00%
Gastos	2 443 693,70 €	1 960 775,13 €	80,24%
Resultado líquido	-19 407,30 €	221 173,57 €	

Tabela 5 - Execução orçamental

A execução orçamental em 2020 foi inferior ao que estava previsto para o ano de 2020, verificando-se uma diferença de 10% na rubrica de rendimentos e de cerca de 20% na rubrica dos gastos. O motivo para a baixa execução, principalmente no que diz respeito às despesas executadas no âmbito dos projetos desenvolvidos na área de acolhimento e acompanhamento de refugiados, explica-se pela situação

atípica do ano de 2020 devido aos efeitos da pandemia de COVID-19. Esta circunstância pandémica foi um dos principais motivos para os indicadores, principalmente ao nível de acolhimento de refugiados, ficarem muito aquém do objetivo previsto, concretamente devido à impossibilidade de os refugiados viajarem para Portugal. Não obstante, a dinâmica na parte dos rendimentos foi mais favorável, o que permitiu, no final do exercício, atingir-se o resultado líquido positivo, ao contrário do que estava orçamentado.

2.5 Balanço

Relativamente às principais rubricas do balanço (Anexo 2), verificou-se o seguinte:

O **Ativo**, no valor de 2.052.678,69€, subdivide-se em **Ativo não corrente**, no montante de 102.184,01€ a que estão associados equipamentos de transporte e administrativo, e edifícios e outras construções, e **Ativo Corrente** no valor de 1.950.494,68€. No que respeita ao Ativo corrente salientam-se as rubricas “Outras Contas a Receber”, no montante de 182.923,56€ referente a fundos de projetos em curso a que estão associados custos já suportados, mas de que o JRS Portugal ainda não foi ressarcido, pese embora as diligências efetuadas neste domínio, e Caixa e Depósitos bancários no montante de 1.725.752,00€.

O **Passivo**, no valor de 1.573.777,15€ está associado às rubricas “Outras Contas a pagar”, no montante de 729.898,57€, valor referente a verbas de remunerações a liquidar (férias, subsídios de férias e respetivos encargos), gastos de 2020 pagos em 2021 e verbas a devolver no âmbito de acerto de contas de projetos finalizados.

Nos Diferimentos, no montante de 795.208,88€, estão refletidas as verbas recebidas antecipadamente pelo JRS Portugal para projetos específicos já aprovados e que serão utilizadas e justificadas durante os próximos anos.

Desde 2017 estava incluído também na rubrica Diferimentos o montante de 177.783,43€ com vista a ser reconhecido como rendimento no decorrer dos anos seguintes (até 2020), a fim de cobrir as despesas dos projetos associadas à comparticipação nacional (25%), cujas candidaturas foram apresentadas para o cofinanciamento do Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI). Em 2020, à semelhança de 2019, foi feito o reconhecimento da restante parte deste montante, referente às despesas efetuadas em 2020 no âmbito dos projetos mencionados. Assim, ficou totalmente regularizada esta conta de diferimentos.

O **Capital Próprio** apresenta o valor de 478.901,54€. De salientar, nesta rubrica, os Resultados transitados no montante de 154.361,63€ e as Variações nos Fundos Patrimoniais, com o valor de 52.719,00€, justificado por subsídios (Santa Casa da Misericórdia) que são objeto de amortização anual. A rubrica Fundos, no valor de 50.647,34€ corresponde a capital inicial de constituição.

Indicadores financeiros

Contabilisticamente, os montantes elevados das rubricas de Outras Contas a Pagar e Diferimentos, refletiram-se em alguns indicadores financeiros.

Rácios	2020	2019	2018
Rácio de solvabilidade	30%	23%	22%
Endividamento global	329%	432%	446%
Autonomia financeira	23%	19%	18%
Rendibilidade líquida	+	+	+

Tabela 6 - Alguns rácios financeiros

Embora os indicadores em 2020 sejam melhores do que nos anos anteriores, mesmo assim continuam em não conformidade com os recomendados.

3. Proposta de aplicação de resultados

Propõe-se que o Resultado Líquido do exercício de 2020, no valor de **221.173,57€**, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

4. Nota final

Desde 1992, o JRS Portugal tem-se desenvolvido em diversas áreas no apoio aos mais desfavorecidos no setor da migração, contribuindo assim para dar a todos estes seres humanos uma vida mais digna. Esta atividade tem vindo a crescer fortemente, o que se verificou também no ano de 2020. Todo o trabalho exige uma enorme dedicação e profissionalismo, que se realiza graças a uma equipa empenhada, na qual se encontram colaboradores remunerados e numerosos voluntários, estando sempre disponíveis para Acompanhar, Servir e Defender todas estas pessoas que, deslocadas dos seus países de origem, esperam por uma nova e melhor oportunidade.

Apesar do ano de 2020, em muitos aspetos, ter sido completamente diferente dos anos anteriores, devido à inesperada pandemia do COVID-19, que trouxe muitas alterações no funcionamento do JRS Portugal, ficou inalterável a constante preocupação da Direção do JRS pela Sustentabilidade da organização.

E foi precisamente neste ano atípico que o esforço contínuo que o JRS Portugal tem vindo a fazer para diversificar as fontes de financiamento da sua atividade trouxe frutos significativos, que se refletiu concretamente nos montantes muito elevados de donativos recebidos dos doadores internacionais.

Ao nível de desenvolvimento dos projetos cofinanciados pelo Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI), pode ser considerado uma grande conquista o facto de a contrapartida nacional, na sua totalidade ou parcialmente, necessária para a execução destes projetos ter passado a ser assegurada pelo Estado Português, através do Orçamento do Estado. Este facto possibilita a participação nos financiamentos europeus das organizações não governamentais sem fins lucrativos, como o JRS Portugal, que não têm outras fontes de receita, uma vez que prestam todos os apoios ao seu público-alvo de forma completamente gratuita.

Por outro lado, também se verificou que o crescimento constante do JRS e o desenvolvimento de um cada vez maior número de projetos, e de maior dimensão, para além de todas as outras vantagens (maior número das pessoas apoiadas, melhor qualidade dos apoios prestados, maior visibilidade do trabalho do JRS na sociedade, o que aumenta a sensibilidade da população para o tema de migrantes e refugiados), também trouxe benefícios financeiros na medida em que se conseguiu aproveitar os montantes recebidos a título de custos indiretos no âmbito dos financiamentos europeus.

Todos estes fatores contribuíram de forma muito positiva para o resultado financeiro extraordinário do ano de 2020, o que, garantidamente, permitirá olhar para o futuro com o maior sentido de segurança e estabilidade.

Deixamos, por fim, uma palavra de grande reconhecimento e apreço a um conjunto de Entidades que acreditam na ação do JRS Portugal e nos ajudam a manter a nossa missão, nomeadamente:

- Aos nossos associados e benfeitores, pelo grande contributo que deram à atividade do JRS Portugal;
- Aos colaboradores e voluntários, por toda a dedicação e trabalho desenvolvido;
- Às Instituições e Organismos Oficiais com quem o JRS Portugal trabalhou em Parceria;
- Às Instituições e empresas privadas que se dispuseram a ajudar, de uma forma desinteressada, o JRS Portugal.

23 de março de 2021

A Direção

Presidente Padre Domingos Alberto Rodrigues de Freitas, Sj _____

Vice-Presidente Padre Francisco Maria Sasseti da Mota, Sj _____

Secretário Nuno Filipe dos Reis Marques _____

Tesoureiro João Martins Barata Lima _____

Vogal José António de Almeida Barreiros _____

Anexos:

Anexo 1 - Demonstração dos Resultados por Natureza (2020 e 2019)

Anexo 2 – Balanço Individual (2020 e 2019)

Anexo 3 – Execução orçamental 2020

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

De janeiro até dezembro

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2020	2019
RENDIMENTOS E GASTOS			
Subsídios à exploração.....	4	2 173 566,27	1 979 298,64
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	5	(80 133,88)	(79 101,77)
Fornecimentos e serviços externos.....	6	(408 329,62)	(410 570,34)
Gastos com o pessoal.....	7	(1 346 405,67)	(1 372 128,71)
Outros rendimentos e ganhos.....	8	6 031,42	2 436,40
Outros gastos e perdas.....	9	(111 877,31)	(109 323,45)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		232 851,21	10 610,77
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	10	(10 974,95)	(2 309,91)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		221 876,26	8 300,86
Juros e rendimentos similares obtidos.....		2 351,01	1 105,34
Juros e gastos similares suportados.....		(3 053,70)	(302,41)
Resultado antes de impostos		221 173,57	9 103,79
Resultado líquido do período		221 173,57	9 103,79

O Contabilista Certificado _____

BALANÇO INDIVIDUAL
DEZEMBRO DE 2020

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2020	2019
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	10	72 218,87	57 196,11
Outros activos financeiros.....		29 965,14	21 444,24
		102 184,01	78 640,35
Activo corrente:			
Outras contas a receber.....	11	182 923,56	131 124,08
Diferimentos.....	12	3 682,61	6 294,95
Outros activos financeiros.....	13	38 136,51	39 125,02
Caixa e depósitos bancários.....	14	1 725 752,00	1 124 574,39
		1 950 494,68	1 301 118,44
Total do Activo		2 052 678,69	1 379 758,79
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos.....	15	50 647,34	50 647,34
Resultados transitados.....		154 361,63	145 257,84
Outras variações nos fundos patrimoniais.....		52 719,00	54 536,90
		257 727,97	250 442,08
Resultado líquido do período.....		221 173,57	9 103,79
Total dos fundos patrimoniais		478 901,54	259 545,87
Passivo			
Passivo corrente:			
Fornecedores.....	16	6 036,81	10 181,26
Estado e outros entes públicos.....	17	42 632,89	48 292,69
Outras contas a pagar.....	19	729 898,57	306 155,43
Diferimentos.....	18	795 208,88	755 583,54
		1 573 777,15	1 120 212,92
Total do passivo		1 573 777,15	1 120 212,92
Total do Capital Próprio e do Passivo		2 052 678,69	1 379 758,79

Saldo previsual para o final de 2019:	Saldo previsual 31/12/2019	Saldo 01/01/2020	Saldo 31/12/2020
Depósitos à Ordem CGD	30 000,00	74 774,42	17 660,32
Depósitos à Ordem Montepio	7 000,00	7 149,99	7 309,38
Depósitos à Prazo Montepio	725 000,00	880 500,00	1 249 500,00
Aplicações Financeiras CGD	150 000,00	150 000,00	350 000,00
Depósitos à Ordem BPI	2 700,00	10 449,98	99 582,30
Caixa	1 700,00	1 700,00	1 700,00
BIZ Valor	39 300,00	39 125,02	38 136,51
Acerto projetos a decorrer	-800 000,00	-982 793,89	-1 387 170,98
Total do Saldo (1):	155 700,00	180 905,52	376 717,53

Receitas de 2020:		Orçamentado	Executado	%	Despesas de 2020:		Orçamentado	Executado	%
1. Centro de Atendimento (Acordo Seg. Social)									
1	Seg. Social	93 902,28	93 902,28		Acompanhamento de Migrantes		68 569,07	56 363,31	
					1.1	Social	31 713,79	36 505,72	
					1.1.1	Apoio Sócio-legal	31 713,79	36 505,72	
					1.2	Saude	20 212,45	2 788,53	
					1.2.1	Apoio médico e medicamentoso	1 000,00	0,00	
					1.2.2	Apoio Saúde (Apoio psicológico)	19 212,45	2 788,53	
					1.3	Emprego / Academia JRS	16 642,83	17 069,06	
					1.3.1	Encaminhamento e orientação profissional	16 642,83	17 069,06	
					1.4	Jurídico	0,00	0,00	
					1.4.1	Apoio jurídico	0,00	0,00	
					Advocacy e Comunicação		1 000,00	0,00	
					1.5	Comunicação	1 000,00	0,00	
					1.5.1	Gestão de Conteúdos e Publicações	1 000,00	0,00	
					Voluntariado		1 000,00	834,94	
					1.6	Voluntariado	1 000,00	834,94	
					1.6.1	Voluntariado	1 000,00	834,94	
					Outras		65 477,93	69 773,14	
					1.7	Outras	65 477,93	69 773,14	
					1.7.1	Representação / Gestão	2 000,00	2 446,85	
					1.7.2	Funcionamento / Custos com utentes	60 477,93	65 740,79	
					1.7.3	Actividades equipa	1 000,00	1 585,50	
					1.7.4	Angariação de fundos e organização de eventos	2 000,00	0,00	
		93 902,28	93 902,28	100%			136 047,00	126 971,39	93%
							-42 144,72	-33 069,11	-26%
2. Projectos específicos									
2					Acompanhamento de Migrantes		161 607,00	174 999,96	
					2.1	Social	35 641,85	53 822,69	
					2.1.1	Estágio Profissional	0,00	5 566,87	
	2.1.2	AMIF / JRS Europa	14 010,45	14 653,01	2.1.2	Projeto EPIC	15 567,17	13 290,92	
	2.1.3	FAMI/SG MAI	0,00	2 415,58	2.1.3	Projeto RIM	0,00	0,00	
	2.1.4	FAMI/ACM	0,00	14 499,89	2.1.4	CLAIM Santa Clara	0,00	14 264,53	
	2.1.5	FAMI/ACM/CML	15 056,01	26 925,08	2.1.5	CLAIM 2020	20 074,68	20 700,37	
		CML	4 014,94						
		Donativos (reconhecidos)	1 003,73	1 037,17					
					2.2	Saúde	0,00	0,00	
	2.2		0,00		2.2		0,00	0,00	
					2.3	Emprego / Academia JRS	125 965,15	121 177,27	
	2.3.1	FAMI/ACM	0,00	-357,58	2.3.1	Projeto Passo Palavra II	0,00	3 763,71	
		FAMI/ACM	19 812,56	12 001,62					
	2.3.2	CML	3 434,18	0,00	2.3.2	Projeto Gabinete Apoio ao Emprego	26 416,74	26 325,20	
		Donativos (reconhecidos)	3 170,01	7 041,99					
	2.3.3	Fundação Montepio	12 410,00	16 145,73	2.3.3	Projeto CRIA	12 410,00	14 662,17	
	2.3.4	FAMI/SG MAI	0,00	1 203,45	2.3.4	Projeto EnterPalavras	0,00	1 091,74	
		CML	0,00	1 284,00					
	2.3.5	EEA GRANTS / FCG	57 623,46	49 003,01	2.3.5	Projeto WorkUp	60 656,27	49 167,37	
	2.3.8	CGD	26 482,14	24 429,03	2.3.8	Projeto TPC	26 482,14	26 167,08	
					Advocacy e Comunicação		61 694,81	60 317,97	
	2.5.2	JRS Europa	16 787,10	11 057,46	2.5.2	Projeto TEACH/CHANGE	18 652,33	13 358,05	
	2.5.3	FAMI/SGMAI	0,00	7 742,22	2.5.4	Projeto CSI	0,00	9 647,62	
		ACM	0,00	2 580,74					
	2.5.4	FAMI/SGMAI	32 281,86	29 943,62	2.5.4	Projeto Somos Voz	43 042,48	37 312,30	
		Donativos (reconhecidos)	10 760,62	9 981,04					
					Outras		78 943,93	78 206,91	
	2.6.1	JRS Europa	6 000,00	0,00	2.6.1	Relações externas / internacionais	6 000,00	174,00	
		Outros subsídios à exploração	0,00	7 721,21					
	2.6.2	IRS	40 000,00	33 060,84	2.6.2	Funcionamento / RH / Custos com utentes	72 943,93	78 032,91	
		PPCJ	5 000,00	5 000,00					
		Outros não especificados	0,00	4 213,52					
		Ganhos financeiros	500,00	2 351,01					
	2.6.3	Donativos	40 000,00	223 967,59					
		308 347,05	511 643,81	166%			302 245,74	313 524,84	104%
							6 101,31	198 118,97	63%

3. Mediação Socio-Cultural										
3					3.1	Mediação Sociocultural	44 638,48	44 395,73		
3.1.2	ACM	21 648,27	21 748,44		3.1.2	Mediadores ACM	21 782,07	21 780,86		
3.1.4	ACM Administrativo	1 800,00	1 200,00							
	IEFP	0,00	2 562,59							
3.2.1	CM Porto	21 807,41	23 335,65		3.2.1	Mediadores Câmara Municipal Porto	22 856,41	22 614,87		
		45 255,68	48 846,68	108%			44 638,48	44 395,73	99%	
						SUPERÁVITE/DÉFICE	617,20	4 450,95	10%	
4. Mediação Socio-Cultural SEF										
4					4.1	Mediação Sociocultural	431 000,72	389 586,89		
4.1.1	SEF	427 598,24	384 393,12		4.1.1	Mediadores SEF	431 000,72	389 586,89		
	Seg. Social (apoio COVID 19)	0,00	614,22							
4.1.2	SEF Administrativo	37 440,00	36 720,00							
		465 038,24	421 727,34	91%			431 000,72	389 586,89	90%	
						SUPERÁVITE/DÉFICE	34 037,52	32 140,45	8%	
5. Centro de Acolhimento Centro Pedro Arrupe										
5					5.1	Acolhimento de Migrantes	257 595,98	228 662,60		
5.1.1	Seg. Social	116 109,00	116 109,00		5.1.1	CPA - Acordo Seg. Social	151 595,98	154 439,58		
	Imputação Subs. Invest.	1 817,90	1 817,90							
					5.2	CPA Projetos específicos	106 000,00	74 223,02		
5.2.1					5.2.1					
5.2.2	Grupo Jerónimo Martins	70 000,00	61 575,77		5.2.2	Parceria Jerónimo Martins	70 000,00	61 575,77		
5.2.3	Entrajuda	10 000,00	12 647,25		5.2.3	CPA - Acordo Banco Alimentar	10 000,00	12 647,25		
5.2.4	Donativos	25 000,00	0,00		5.2.4	Garagens	26 000,00	0,00		
		222 926,90	192 149,92	86%			257 595,98	228 662,60	89%	
						SUPERÁVITE/DÉFICE	-34 669,08	-36 512,68	-16%	
6. Unidade Habitacional Santo António (UHSA)										
6					6.1	Acompanhamento de Migrantes em Detenção	24 050,00	24 667,83		
6.1.1	SEF	24 050,00	25 095,28		6.1.1	UHSA	24 050,00	24 667,83		
		24 050,00	25 095,28	104%			24 050,00	24 667,83	103%	
						SUPERÁVITE/DÉFICE	0,00	427,45	2%	
7. Área de Refugiados										
7					7.1	Acolhimento e Acompanhamento de Refugiados	1 248 115,78	832 965,85		
7.1.1	FAMI/SGMAI	521 129,78	341 682,20		7.1.1	Reinstalação	823 249,70	496 016,14		
	SEF	200 549,93	139 780,01							
7.1.2		0,00			7.1.2	Projeto PACH	721 679,70	434 865,90		
7.1.3	ACM	127 500,00	58 534,72		7.1.3	Coordenação PAR	0,00			
					7.2	Projeto Acolhimento Famílias (PAF II)	101 570,00	61 150,24		
7.2.1	IEFP	0,00	1 871,29		7.2	Recolocação/Reinstalação	424 866,08	336 949,71		
7.2.2	FAMI/SGMAI	36 387,04	27 541,07		7.2.1	Estágio Profissional	0,00	4 687,05		
	CML	12 129,01	6 338,08							
7.2.3	FAMI/SGMAI	159 134,97	198 166,81		7.2.2	Projeto PAMIR	48 516,05	34 442,09		
	CML	72 571,66								
7.2.4	SEF	0,00	10 000,00		7.2.3	CML - CATR	231 706,62	191 094,54		
7.2.5	FAMI/SGMAI	93 610,40	66 442,67		7.2.4	Projeto Acolhimento Famílias (PAF I)	0,00	7 384,48		
	Donativos PAR (reconhecidos)	21 753,47	31 768,67		7.2.5	Projeto Programa Arrupe	135 013,87	98 014,32		
7.2.6	Erasmus+	20 000,00	6 332,20		7.2.6	Projeto WeRI	9 629,54	1 327,23		
7.2.7	AMIF / JRS Europa	0,00	125,67		7.2.7	Projeto Share	0,00	0,00		
		1 264 766,25	888 583,39	70%			1 248 115,78	832 965,85	67%	
						SUPERÁVITE/DÉFICE	16 650,47	55 617,54	7%	
Total das receitas de 2020 (2):		2 424 286,40	2 181 948,70		Total das despesas de 2020 (4):		2 443 693,70	1 960 775,13		
							RESULTADO LÍQUIDO PREVISTO 2020	-19 407,30	221 173,57	11%
8	Financiamento de investimento (3):	0,00	0,00		8	Gastos de investimento (5):	0,00	0,00		
Total A (1+2+3):		2 579 986,40	2 362 854,22		Total B (4+5):		2 443 693,70	1 960 775,13		
							Saldo Tesouraria de 2020 (A-B):	136 292,70	402 079,09	